

CARTA DE RECOMENDAÇÕES PARA CRIAR/FORTALECER AS ENTIDADES DEMOCRÁTICAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CATARINA

Os participantes do I Encontro de Fortalecimento dos Conselhos Escolares de Santa Catarina e do II Encontro Estadual de Revitalização das Entidades Democráticas, realizados nos dias 9, 10, 11 e 12 de abril de 2012, no Hotel Marambaia, no município de Balneário Camboriú, promovido pela Secretaria de Estado da Educação em parceria com o Ministério da Educação, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, tendo em vista a necessidade de fortalecer os conselhos das escolas da rede estadual de ensino e das redes municipais das cidades presentes no referido encontro, considera importante tornar pública uma síntese dos debates e reflexões ocorridos nesses dias de trabalho.

O I Encontro de Fortalecimento dos Conselhos Escolares de Santa Catarina e II Encontro Estadual de Revitalização das Entidades Democráticas, ao reunir técnicos de 36 Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação e de 75 Secretarias Municipais de Educação, evidencia um salto quantitativo e qualitativo na organização e no fortalecimento dos Conselhos Escolares e das entidades democráticas no Estado de Santa Catarina, sendo um momento importante na colaboração entre as redes estadual e municipais de educação em busca da efetivação de uma gestão democrática no campo da educação.

A gestão democrática dos sistemas de ensino e das escolas públicas coloca-se como um dos fundamentos básicos para a garantia da qualidade da educação. O cenário educacional no Estado de Santa Catarina apresenta uma nova pauta de questões para o poder público e a comunidade escolar, referentemente aos processos de participação, projetando-os no debate político sobre as alternativas de organização e atuação da comunidade na gestão escolar.

O conselho escolar e as demais entidades democráticas no âmbito da educação apresentam-se, portanto, como uma estratégia para possibilitar a participação do cidadão no planejamento e acompanhamento das ações, não somente no âmbito da escola, mas em todos os níveis das políticas educacionais. Esses canais de participação constituem-se um espaço

privilegiado para o exercício da democracia, tendo por desafios cotidianos a melhoria da qualidade educacional das escolas públicas municipais e estaduais. Uma qualidade que promova uma escola justa e solidária.

Construir um novo paradigma de gestão escolar implica vivenciar uma cultura política democrática, que pressupõe a defesa da participação como direito fundamental da cidadania criando assim uma nova ética no trato da coisa pública, tanto dos governantes como da sociedade civil, especialmente no âmbito da escola, centrada na responsabilidade social, no reconhecimento da diversidade cultural e da pluralidade política dos atores sociais.

Para isso, os participantes do encontro expõem a necessidade de organização do setor público educacional, de modo a desenvolver ações no campo da articulação, formação, acompanhamento e sensibilização dos conselhos escolares e das demais entidades democráticas na escola. Nesse sentido, propõe as seguintes ações:

1. No campo da articulação:

- Apresentação do Projeto de criação do Grupo Articulador no município/GERED para o secretário ou gerente de educação;
- Articulação dos segmentos internos da secretaria municipal ou GERED.
- Elaboração de um documento prevendo diretrizes, atribuições e composição do Grupo Articulador;
- Mobilização da comunidade escolar e das entidades locais (universidades, conselhos comunitários, associações de moradores, grupo de idosos, dentre outros) para a sensibilização e criação do Grupo Articulador;
- Criação e formalização do Grupo Articulador através de Portaria ou Decreto do executivo (prefeito).

2. No campo da sensibilização:

- Sensibilização do/a Secretário(a) ou Gerente Regional de Educação sobre a importância de ter um Conselho Escolar além da Associação de Pais e

Professores - APP;

- Reflexão, através de reuniões ou formações, sobre os princípios de uma gestão democrática com os/as diretores/as;
- Envolvimento dos Conselhos de Educação, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e Todos Pela Educação;
- Explicação sobre a função do Conselho aos segmentos que o compõem;
- Mobilização da comunidade em geral: Secretário(a), Gerente, diretores/as entre outros/as;
- Capacitação junto com Núcleo de Tecnologia Educacional e universidades.

3. No campo da formação:

- Formação para equipe técnica/pedagógica sobre Conselhos Escolares;
- Formação Introdutória para segmentos (alunos, professores, funcionários e pais);
- Formação continuada dos Conselheiros Escolares;
- Capacitações regionais para criação e consolidação de Conselhos Escolares;
- Socialização dos materiais já existentes nas secretarias Municipais e Estadual de Educação;
- Divulgação e socialização dos cadernos do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares para formação de técnicos;
- Apresentação e conhecimento do Grupo Articulador de Fortalecimento dos Conselhos Escolares - GAFCE;
- Inscrição de membros e técnicos de todas as secretarias para curso de capacitação em Conselhos Escolares (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares).
- Inclusão da temática "gestão democrática" nos cursos de formação das secretarias;
- Realização do I Seminário de Gestão Democrática (criação de grupo articulador regional);
- Realização de Conferências Municipais sobre os Conselhos Escolares;
- Realização de Curso de formação de conselheiros (40 horas – Formação Pela Escola).

4. No campo do acompanhamento:

- Reunião (formação) com diretores, presidentes de Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e Associação de Pais e Professores - APP;
- Visitação aos Conselhos Escolares com possível participação do/a técnico/a da Secretaria Municipal ou Gerência Regional de Educação nas reuniões (solicitar autorização prévia dos conselheiros/as).
- Criação de Blogs, Mural Interativo dos Conselhos Escolares e Jornal Informativo.
- Constituição de Grupo de Acompanhamento;
- Participar de eventos e projetos desenvolvidos pela escola, comunidade e conselho escolar;
- Qualificação dos instrumentos de Avaliação e Acompanhamento já existentes.

Nessa perspectiva, os participantes do I Encontro de Fortalecimento dos Conselhos Escolares de Santa Catarina e II Encontro Estadual de Revitalização das Entidades Democráticas reafirmam que o compromisso de todos, no sentido de construir uma escola de qualidade referenciada pelo social constitui, sem dúvida, uma condição indispensável à formação do estudante e ao exercício da cidadania. A escola pública poderá contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como espaço privilegiado para o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria socialmente excluída, como também para construir um movimento político, a partir da própria escola, de valorização dela própria.

Balneário Camboriú, 12 de abril de 2012.